

Infecção por *Enterobius vermicularis* em população pré-colombianas no Chile

* Escola Nacional de Saúde
Pública – Fiocruz – Rio de
Janeiro

** Instituto de Biologia UFRRJ

*** Universidad del Norte,
Antofagasta – Chile

Luis Fernando Ferreira*
Benjamim Martins R. Filho*
Adauto José G. de Araújo*
Ulisses E. Confalonieri**
Lautaro Nuñez***

O encontro de parasitos em corpos mumificados ou em coprólitos coletados em sítios arqueológicos contribuem para o estudo da origem, evolução e introdução de doenças parasitárias em populações do passado, bem como fornece dados sobre essas populações, comportamento quanto à habitação, deslocamentos migratórios, hábitos alimentares e tamanho de população.

Em coprólitos coletados por um de nós (L.N.), no sítio arqueológico de Caserones, no vale de Tarapaca, norte do Chile, encontraram-se ovos de *Enterobius vermicularis*. As camadas em que se coletaram os coprólitos foram datadas de 400 AC a 800 AD.

O *Enterobius vermicularis* é um parasito intestinal do homem, cuja sintomatologia principal é o aparecimento de prurido na região peri-anal. A infecção se faz por via direta, através da ingestão dos ovos que são eliminados pelas fezes, contaminando a região peri-anal e assim as mãos e os alimentos. Pode-se encontrar também os ovos nas fezes. Observa-se que, em comunidades fechadas, principalmente crianças em orfanatos ou creches, a prevalência da infecção é muito grande, atingindo a quase totalidade das pessoas.

Em populações pré-históricas, que viviam em grutas ou acampamentos, o encontro deste parasito pode indicar uma infecção em todo o grupo devido a este tipo de transmissão direta.

O *Enterobius vermicularis* já foi assinalado em alguns sítios arqueológicos na América^{3, 4, 5} e, embora não tenha sido encontrado em coprólitos na Europa, existem evidências indiretas, através de documentos antigos, de sua presença em populações da China, Grécia, Índia e Arábia, antes de Cristo.

Pelo mecanismo de transmissão direta, de homem a homem, sem passagem pelo meio ambiente, não são possíveis informações sobre rotas migratórias, como no caso de *Ancilostomídeos* e *Trichuris*^{1, 2}.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FERREIRA, L.F. et alii. The finding of helminth eggs in

- archaeological material from Unai, Minas Gerais, Brasil. *Trans. R. Soc. Trop. Med. Hyg.*, 74: 798-800, 1980.
2. FERREIRA, L.F. et alii. The finding of helminth eggs in a Brazilian mummy. *Trans. R. Soc. Trop. Med. Hyg.*, 77 (1): 65-7, 1983.
 3. FRY, G.F. & MOORE, J.G. Enterobius vermicularis 10.000 years-old human infection. *Science*, 166:1620, 1969.
 4. PATRUCCO R. et alii. Parasitological studies of cropolites of Pre-Hispanic Peruvian population. *Curr. Anthropol.*, 24 (3) Jun., 1983.
 5. ZIMMERMAN, M.R. & MORILLA, R.E. Enterobiasis in pre Columbian America. *Paleopathol. Newsl.*, (42) Jun., 1983.

A competição biológica como método alternativo para o controle dos transmissores da esquistossomose.

Frederico Simões Barbosa*

* Escola Nacional de Saúde Pública – FIOCRUZ, Rio de Janeiro e Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães – FIOCRUZ, Recife-PE.

Trabalhos que vêm sendo desenvolvidos nos estados de Pernambuco e da Paraíba, há alguns anos, sobre o controle biológico dos moluscos transmissores da esquistossomose, revelaram que *Biomphalaria straminea* tem comprovada capacidade competitiva sobre *B. glabrata*.

Trabalhando com uma cepa de *B. straminea* resistente à infecção por *Schistosoma mansoni* os pesquisadores do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, em Recife, demonstraram que, em ambiente seminatural criado no laboratório, *B. straminea* tem a capacidade de deslocar totalmente a população-alvo de *B. glabrata* dentro do período de cerca de dois anos. O mesmo fenômeno ocorre com outra cepa de *B. straminea* semi-resistente a infecção por *S. mansoni*, nas mesmas condições acima.

Outros aspectos da competição foram estudados em laboratório, ficando demonstrada a superioridade do competidor contra a população-alvo. Assim, *B. straminea* tem maior capacidade de dispersão, vagilidade e resistência à dessecação que *B. glabrata*¹.

O experimento de campo vem revelando que o fenômeno ocorre com as mesmas características de deslocamento competitivo entre duas populações. No momento, dois anos